



Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal Conselho de Saúde do Distrito Federal

3ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE SAÚDE MENTAL

“A Política de Saúde Mental como direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”

Relatório da Conferência Regional de Saúde Mental da Região de Saúde Leste

Região de Saúde: LESTE

Superintendente: SIDNEY SOTERO

Local da Conferência: CPS – JARDINS MANGUEIRAL

Data de Realização da Etapa Regional: 1º/4/2022

Total de participantes:

Número de participantes do segmento USUÁRIO (A): 69

Número de participantes do segmento TRABALHADOR (A): 75

Número de participantes do segmento GESTOR (A): 15

O Relatório Final da Conferência Regional de Saúde Mental deverá ser enviado **até 5 dias úteis após a sua realização** para o email conselho.saudedf@gmail.com

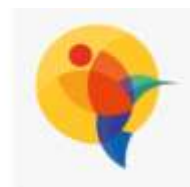
**3a. Conferência Distrital de Saúde Mental
8 e 9 de junho de 2022**



COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL

Nome Completo		Segmento (Usuária/o Trabalhador/a Gestor/a)	Região Administrativa
Coordenação Geral:	Jane Sampaio Carvalho Franklin	Gestora	Paranoá
Comissão de Formulação e Relatoria:	Jamila Zgiet Rodrigues Santos	Trabalhadora	Paranoá
	Iara Flor Richwin Ferreira	Trabalhadora	Itapoã
	Graziella Barbosa Barreiros	Trabalhadora	Itapoã
	Amanda de Oliveira Mota	Trabalhadora	Paranoá
Comissão de Comunicação e Mobilização:	Eleni Alves Sardinha	Gestora	Itapoã
	Clarice Maciel Lúcio	Gestora	São Sebastião
	Augusta Viviane da Silva	Gestora	
	Marco Antônio Costa Santos	Usuário	Paranoá
	Izanilde Sousa da Costa	Usuária	
	Maria Rosa Clemens Furtado	Gestora	Paranoá
Comissão de Infraestrutura:	Maria Iraildes Silva de Souza	Usuária	São Sebastião
	Mayara de Souza Correia Paixão Batista	Gestora	Paranoá
	Rúbia Cerqueira Persequini Lenza	Trabalhadora	Paranoá
	Armanda Maria de Andrade Lima	Trabalhadora	São Sebastião
	Cibele Silva de Queiroz	Gestora	Itapoã

3a. Conferência Distrital de Saúde Mental
8 e 9 de junho de 2022



	Vera Lúcia Barreto	Usuária	
	Ana Maria Vieira	Gestora	Paranoá
	Ricardo Alves de Oliveira	Gestor	Paranoá

Outros colaboradores:

Nome Completo	Segmento (Usuária/o Trabalhador/a Gestor/a)	Região Administrativa
Cláudia Feres	Trabalhadora	Paranoá
Gabriel Fontenelle Micas	Trabalhador	Paranoá
Cláudio Huguet	Trabalhador	Paranoá

METODOLOGIA DE MOBILIZAÇÃO

Para a mobilização, houve participação de gestores, trabalhadores e usuários dos serviços de saúde mental públicos da Região Leste de Saúde. O Caps II Dr.^a Juliana Garcia Pacheco, do Paranoá, e o Caps ad Itapoã promoveram, cada um, três assembleias com os usuários e familiares, informando e mobilizando para a participação na Conferência da Região, bem como nas etapas distrital e nacional. Nas ocasiões, foram levantadas demandas com potencial para apresentação na Conferência.

No dia da conferência, foi disponibilizado transporte de pontos estratégicos da rede para o local do evento, assim como a organização providenciou alimentação para os participantes, de forma a evitar que houvesse dispersão e a diminuição de votantes na plenária.

O tema central que orientará as discussões da 3ª CDSM e orientou as etapas regionais é: **“A Política de Saúde Mental como direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”**

O Eixo principal da 3ª CDSM – **“Fortalecer e garantir Políticas Públicas: o SUS, o cuidado de saúde mental em liberdade e o respeito aos Direitos Humanos”** – está dividido em 4 eixos temáticos:

EIXO I - Cuidado em Liberdade como garantia de Direito a cidadania.

EIXO II - Gestão, financiamento, formação e participação social na garantia de serviços de saúde mental.

EIXO III - Política de Saúde Mental e os princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade.

EIXO IV - Impactos na saúde mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós-pandemia

3a. Conferência Distrital de Saúde Mental
8 e 9 de junho de 2022



PROPOSTAS APROVADAS

Embora houvesse um limite para a quantidade de propostas, não foi possível, nos grupos de discussão, que esse limite fosse adotado, uma vez que diversas proposições foram votadas com 100% de aprovação e não haveria tempo hábil para a realização de uma seleção secundária das propostas mais votadas. Por esse motivo, apresentam-se as propostas submetidas à plenária e ali aprovadas por unanimidade ou por maioria simples.

EIXO I - Cuidado em Liberdade como garantia de Direito a cidadania	
PROPOSTAS:	
Abrangência Nacional	
1.	Capacitação dos profissionais da saúde e do CVV para o atendimento de pessoas em situação de suicídio, de forma a combater os preconceitos e discriminação em relação ao suicídio.
2.	Revisar e aprimorar a ficha de notificação do SINAN, facilitando o seu preenchimento.
3.	Qualificar os profissionais de saúde para o atendimento das pessoas transgênero e população LGBTQIA+.
4.	Revisar e aprimorar a ficha de notificação do SINAN, facilitando o seu preenchimento.
5.	Qualificação continuada dos agentes de segurança pública para lidarem com questões relacionadas à saúde mental.
6.	Capacitação continuada e educação permanente, seguindo os princípios da reforma psiquiátrica e o paradigma da redução de danos, voltadas aos profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, compreendendo as demandas de manejo de crise, nos diferentes equipamentos da RAS.
7.	Fortalecer a política de redução de danos em detrimento da política de internação compulsória e das comunidades terapêuticas, bem como garantir os direitos de proteção social dos usuários da saúde mental com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.
8.	Ampliar e qualificar as ações de apoio integral e fortalecimento aos familiares dos usuários dos serviços de saúde mental e das pessoas que receberam alta de internações psiquiátricas, ajudando-os a lidar com as situações enfrentadas, com vistas a evitar futuras internações psiquiátricas.
Abrangência no Distrito Federal	
1.	Promover ações de capacitação, treinamento e supervisão para os profissionais que atuam em todos os equipamentos de saúde da SES (não só os de saúde mental) no sentido do enfrentamento à estigmatização, preconceito e violência contra usuários dos serviços de saúde mental. Essas ações devem ser direcionadas não só aos profissionais especificamente da SES, mas também aos vigilantes e equipes de serviços gerais.

2.	Qualificar e ampliar as articulações intersetoriais da rede de serviços da saúde mental com as demais políticas públicas
3.	Ampliar a rede de transporte público que atende a região leste, melhorando o acesso aos serviços de saúde pela população dessa região.
4.	Garantia de auxílios transporte para os usuários dos serviços de saúde mental, bem como acesso a recurso.
5.	Garantir acesso à alimentação e segurança alimentar aos usuários do Caps, garantir cestas básicas nos Caps.
6.	Qualificar o atendimento em saúde mental nas UPAs de forma a otimizar a elaboração de pareceres técnicos e encaminhamentos.
7.	Fortalecer a Raps com implantação de Caps III e articulações intersetoriais para diminuir a necessidade de encaminhamento para comunidades terapêuticas.
8.	Implantar novas equipes e fortalecer equipes já existentes de consultórios na rua.
9.	Implantar e fortalecer práticas integrativas para pessoas com problemas relacionados ao abuso de álcool e outras drogas.
10.	Garantir, ampliar e fortalecer o Programa PSE, aprimorando a articulação entre Secretaria de Educação e da Secretaria de Saúde, com monitoramento das ações.
11.	Qualificação e capacitação continuada dos profissionais da Secretaria de Educação para identificar de forma precoce as demandas em saúde mental de crianças e adolescentes, com a finalidade de evitar a estigmatização e garantir a inclusão escolar e o acesso aos cuidados adequados na rede de atenção psicossocial.
12.	Enfrentar a psicopatologização nos contextos escolares e não vincular o acesso aos recursos pedagógicos especializados de crianças e adolescentes à necessidade diagnóstico e laudo médico.
13.	Qualificação continuada dos profissionais de saúde para identificar situações de violência, negligência e demais violações de direitos de crianças e adolescentes e fortalecer a rede de proteção integral.
14.	Garantir a existência do SAMU Saúde Mental e fortalecê-lo, entendendo-o como estratégia para lutar contra a visão de criminalização e encarceramento das pessoas com questões relacionadas à saúde mental.
15.	Instituir os serviços residenciais terapêuticos como estratégia de combate ao encarceramento.
16.	Fortalecer o acompanhamento em saúde mental dos internos e egressos do sistema prisional e do Sistema Socioeducativo, ampliando as equipes multiprofissionais que atuam nesses contextos.
17.	Ampliação das ações de atenção e cuidado em saúde mental para os servidores do sistema prisional (tanto da SES quanto da SSP), bem como para os familiares dos detentos.

18.	Melhorar e fortalecer o matriciamento do sistema prisional com a rede de atenção em saúde mental da Secretaria de Saúde do DF.
19.	Capacitação continuada dos profissionais da rede de saúde em relação à população privada de liberdade, qualificando o serviço de atendimento para essa população.
20.	Qualificar os serviços de saúde mental, bem como a rede intersetorial, para um atendimento livre de preconceitos e atento às diversidades de gênero, de classe, de raça e de orientação sexual.
21.	Enfrentamento de todas as formas de violência, fortalecendo os serviços dos CEPAV, ampliando os serviços e equipamentos que prestam assistência às vítimas de violência.
22.	Promover qualificação continuada dos profissionais de saúde e da rede de proteção intersetorial para identificação, notificação e assistência às múltiplas formas de violência.
23.	Desenvolvimento de ações de matriciamento para atender às situações de violência.
24.	Trabalhar no PSE o combate ao estigma e discriminação das questões que envolvem a saúde mental.
25.	Ampliar e fortalecer o Ambulatório de Diversidade de Gênero do DF.
26.	Fortalecimento da atenção básica para promoção de um território saudável e de ações de prevenção ao suicídio.
Abrangência na região de saúde	
1.	Abertura de 1 CAPS- transtorno e 1 CAPS-ad em São Sebastião.
2.	Aumento das farmácias de dispensação de medicamentos psicotrópicos e dos profissionais habilitados na Região Leste.
3.	Abrir dois CAPSi na região leste (em São Sebastião e no Itapoã/Paranoá).

EIXO II - Gestão, financiamento, formação e participação social na garantia de serviços de saúde mental

PROPOSTAS:

Abrangência Nacional

- | | |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. | Retirada completa do Hospital Psiquiátrico como Componente da RAPS, garantindo que as verbas já destinadas aqueles Hospitais e Comunidades Terapêuticas sejam devolvidas para os serviços de Base comunitária da RAPS, inclusive os 10 milhões destinados aos Hospitais Psiquiátricos por meio do edital 03/2022 da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania. |
| 2. | Revogação do teto de gasto para a saúde. |
| 3. | Considerando a determinação social da saúde, inserir temáticas tais como machismo, LGBTQIA+fobias, desigualdades sociais e econômicas, funcionalismos, “loucofobia” e outras questões impactantes para saúde mental, nos processos de formação e educação permanente do SUS. |

Abrangência no Distrito Federal

- | | |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. | No Plano Plurianual se incluam as ações de saúde mental de forma descentralizada e regionalizada, de acordo com o plano diretor de saúde mental. |
| 2. | Garantia de transporte para usuários e familiares dos serviços de base comunitária da RAPS, de acordo com a realidade de cada território (ônibus, transportes específicos etc.), inclusive para pessoas em situação de rua e outras vulnerabilidades que comprometam a locomoção e o acesso. |
| 3. | Implementação da Política de Saúde Integral da Pop. Negra, com monitoramento e avaliação descentralizados em cada regional. |
| 4. | Garantir monitoramento da implantação da Política Integral da População Negra ocorra a partir da atenção básica. |
| 5. | Que a gestão direcione os profissionais com formação de Saúde Mental para os pontos de atenção de base comunitária da RAPS, considerando o desejo dos profissionais e as necessidades da rede de saúde e seus territórios. |
| 6. | Inserir a temática étnico racial e de saúde integral da população negra na formação curricular e nos processos formação e educação permanente do SUS. |
| 7. | Fazer valer a lei 8.142/90 e implantar conselhos gestores de unidades, nos pontos de atenção da RAPS do DF. |
| 8. | Garantir a participação paritária de mulheres, pessoas negras entre as/os delegados/as das Conferências Distrital e Nacional de Saúde Mental, assim como nos Conselhos de Saúde, resguardando a representação de pessoas LGBTQIA+, pessoas com deficiências e outras populações usuárias específicas. |

Abrangência na região de saúde	
1.	Financiamento para implantação de um CREAS e Centro de Referência Especializado para População de Rua (Centro POP) regionalizado, no Paranoá e Itapoã (CREAS) e São Sebastião (Centro Pop). Ainda, fortalecer infraestrutura, equipe e condições de trabalho para os demais serviços SUAS.
2.	Financiamento para implantação de um CAPS i para Região Leste.
3.	Implantação de um CAPS III geral no Jardim Botânico e São Sebastião.

**EIXO III - Política de Saúde Mental e os princípios do SUS:
Universalidade, Integralidade e Equidade
PROPOSTAS:**

Abrangência Nacional

1.	Instituição de equipes volantes dos Caps para realização contínua de ações matriciais junto às equipes de atenção básica das zonas rurais do país.
2.	Inserir proposta aqui.

Abrangência no Distrito Federal

1.	Instalação de serviço Caps II na região administrativa de São Sebastião – DF.
2.	Instalação de serviço Caps I na Região Leste de Saúde - DF
3.	Ampliação de equipes de consultório na rua, considerando quantitativo adequado de profissionais para a demanda do território, respeito as características territoriais de cobertura assistência, estrutura física, transporte das equipes e material destinado ao trabalho no DF.
4.	Integração de uma única plataforma digital de prontuário eletrônico de registro de atendimentos aos pacientes da rede assistencial em saúde do DF.
5.	Viabilizar a comunicação entre os serviços de saúde e da rede intersetorial de forma a garantir o encaminhamento implicado.
6.	Descentralização de recursos de gestão e investimento financeiros das regiões de saúde do DF.
7.	Descentralizar gestão em saúde com foco nas regiões administrativas, resgatando a função dos diretores regionais de saúde e autonomia na execução de recursos financeiros da saúde do DF.
8.	Garantir o passe livre local para todos os usuários que estejam em tratamento em saúde mental no DF, independentemente do diagnóstico.
9.	Garantir recursos públicos para a criação de centros de convivência e cultura no DF.
10.	Garantir políticas de acesso à cultura nas diversas regiões administrativas do DF.
11.	Instituição de equipes volantes dos Caps para realização contínua de ações matriciais junto às equipes de atenção básica das zonas rurais do DF.
12.	Fortalecimento do Caps Candango como dispositivo de referência em atenção AD e redução de danos na RAPS do DF, visto múltiplas identidades que ele atende buscando evitar o processo de higienização étnico-racial e de gênero como também evitar que outras regiões fiquem sobrecarregadas.

13.	Fortalecimento e ampliação das equipes NASF, considerando quantitativo adequado de profissionais para a demanda do território, respeitando as características territoriais de cobertura assistencial, estrutura física, transporte das equipes, material destinado ao trabalho no DF.
14.	Garantia e ampliação de equipes de NASF nas equipes de atenção básica das zonas rurais do DF.
Abrangência na região de saúde	
1.	Instalação de serviço Caps II na região administrativa de São Sebastião – DF.
2.	Instalação de serviço Caps I na região Leste de saúde – DF.
3.	Implantação de CREAS que assista a região do Paranoá, Itapoã e Zona Rural.
4.	Formalização de um fórum da rede intersetorial Leste (Saúde, Sedes, SE etc.) para discutir cuidado em saúde.
5.	Criar uma rede específica intersetorial para discutir o cuidado em saúde mental nos diversos serviços e saúde da região leste de saúde (formalização do fluxo, conhecimento e reconhecimento da rede, cuidado implicado etc.).
6.	Instituição de equipes volantes dos Caps para realização contínua de ações matriciais junto às equipes de atenção básica das zonas rurais da região leste.
7.	Alinhar com as representações comunitárias da região leste de saúde, a criação e duplicação das linhas de ônibus que transportam os pacientes residentes nessa região, principalmente na zona rural deste território.
8.	Transformar o terreno da antiga feira do Paranoá em um centro de convivência e cultura.

EIXO IV - Impactos na saúde mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós-pandemia	
PROPOSTAS:	
Abrangência Nacional	
1.	Criar e fomentar de forma sustentável grupos de geração de renda de usuários dos serviços de saúde mental no formato de economia solidária.
2.	Ampliação da rede de atendimento profissional da atenção primária e secundária: ESF, NASF com ênfase no atendimento psicossocial, incluindo a capacitação dos profissionais para desenvolverem um olhar mais sensível para o atendimento à saúde mental da população negra; promover a habilitação e financiamento dos CAPS em nível nacional.
Abrangência no Distrito Federal	
1.	Criação de residências terapêuticas e centros de convivência no DF.
2.	Aumento dos CREAS e CRAS com ampliação da estrutura do serviço e fortalecimento dos recursos humanos do atendimento psicossocial.
3.	Garantir o funcionamento ininterrupto dos Creas e Cras no DF.
Abrangência na região de saúde	
1.	Criação de dois CAPS em São Sebastião (II e AD) e um CAPSi para a região leste, um CAPS II no Itapoã e uma Casa da Mulher Brasileira em São Sebastião, bem como que o programa Pró-Vítima da SEJUS passe a atender São Sebastião.

MOÇÕES APROVADAS

1. Criação de um Centro de Práticas Integrativas em cada região de saúde, para apoio e matriciamento à oferta de PIS com foco na saúde mental de servidores e usuários.
2. As práticas integrativas ampliam o cuidado com a saúde física e mental e devem ser adotadas em suas várias modalidades em todos os pontos da rede de atenção psicossocial (Raps).
3. Contra a entrega de toda a área física do “albergue” de São Sebastião apenas para a Secretaria de Educação, que instalou em todos os quatro blocos uma ala administrativa da Regional de Ensino de São Sebastião e um Centro Interescolar de Línguas – CIL -, que já tinha sido instalado no Colégio São Paulo. Entretanto, esse mesmo albergue já estava destinado à instalação de um Caps ad e de unidades básicas de saúde destinados aos usuários, principalmente nas seguintes áreas: Expansão da Bela Vista, Capão Comprido, Parque dos Ipês, Zumbi dos Palmares. Lembrando que essa ação impactou negativamente a saúde local, que já está sobrecarregada e em instalações extremamente precárias.
4. Revogação da “Nova política de saúde mental” – Nota Técnica n.º 11/19 do Ministério da Saúde – e garantia da Lei 10.216/01.

PALESTRANTES | EXPOSITORES DA ETAPA REGIONAL: (SE HOVER)

TEMA CENTRAL – *“A Política de Saúde Mental como direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”*

Nome do (a) palestrante | expositor (a): Rubens Bias

Formação Acadêmica: Psicólogo

Área de Atuação: Conselho Nacional de Saúde

Título da Exposição | Apresentação: **Sentidos, desafios e objetivos da Conferência de Saúde Mental**

Data: 1º/4/2022

Local: Centro de Práticas Sustentáveis – Jardim Botânico

Nome do (a) palestrante | expositor (a): Ricardo Alves de Oliveira

Formação Acadêmica: Psicólogo, Mestre em Saúde Coletiva

Área de Atuação: Caps II Dr.^a Juliana Garcia Pacheco - Paranoá

Título da Exposição | Apresentação: **Rede de Atenção Psicossocial Leste**

Data: 1º/4/2022

Local: Centro de Práticas Sustentáveis – Jardim Botânico

**DELEGADAS (OS) TITULARES E SUPLENTES ELEITAS (OS)
PARA A 10ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE SAÚDE:**

SEGMENTO DOS USUÁRIOS – TITULARES

Nome Completo	
Marco Antônio	
Lusiene Guedes	
Edileuza Campos Pereira	
Uirandê Carvalho de Oliveira	
Vera Lúcia Barreto	
Ana Júlia Chagas Oliveira	
Dávilla Gomes Araújo	
Gustavo Velozo de Sousa	
Marcela Nascimento de Sousa	
Elyon Alves da Silva	
Dâmila Gomes Araújo	
Rosário Valentim	

SEGMENTO DOS TRABALHADORES – TITULARES

Nome Completo	
Wesley de Souza Santos	
Sabrina Goursand de Freitas	
Rúbia Cerqueira Persequini Lenza	
Jamila Zgiet Rodrigues Santos	
Armanda Maria de Andrade Lima	
Thaís Costa Pereira	

SEGMENTO DOS (AS) GESTOR (AS) – TITULARES

Nome Completo	
Ricardo Alves de Oliveira	
Cláudia Mendes Feres	
Mayara de Souza Correia Paixão Batista	
Manuela Valentim Conde de Castro Frade	
Cibele Silva de Queiroz	
Augusta Viviane da Silva Farias	

SEGMENTO DOS USUÁRIOS – SUPLENTE

Nome Completo	
Cristiane Pereira dos Santos	
Davyd Alexandre	
Cleonice Rodrigues	
Daniel Francesco B. de Oliveira dos Santos	

SEGMENTO DOS TRABALHADORES – SUPLENTE

Nome Completo	
Paulo Gires	

SEGMENTO DOS (AS) GESTOR (AS) – SUPLENTE

Nome Completo	
Eleni Alves Sardinha	
Marcela Amorim	

PROGRAMAÇÃO DA ETAPA REGIONAL (opcional)

- 7:30 – Credenciamento/Apresentação cultural (Banda Maluco Voador)
- 8:30 – Mesa de abertura
- 9:00 – Leitura e aprovação do regulamento
- 9:20 – Palestra 1 – Sentidos, desafios e objetivos da Conferência de Saúde Mental
- 9:50 – Palestra 2 – Rede de Atenção Psicossocial Leste
- 10:35 – Grupos de discussão por eixo
- 12:30 – Almoço
- 13:40 – Votação e adequação de propostas em plenária
- 15:30 – Intervalo/Atividade de capoterapia
- 16:10 – Apresentação de candidatos e votação de delegados para a Conferência de Saúde Mental do Distrito Federal
- 18:00 – Encerramento

GALERIA DE FOTOS DA CONFERÊNCIA REGIONAL (OPCIONAL)

Inserir fotos da Conferência Regional, considerando os seguintes aspectos:

1. Fotos da infraestrutura da conferência.





2. Fotos dos palestrantes | expositores.







3. Fotos dos participantes nos eixos temáticos.



4. Fotos da Plenária Final.



